



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA- CAMPUS JAGUARÃO - RS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

FREDERICO GARCIA CORONEL

**PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL: TEATRO
MUNICIPAL ESPERANÇA DE JAGUARÃO, RS**

Jaguarão
2017

FREDERICO GARCIA CORONEL

**PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL:
TEATRO MUNICIPAL ESPERANÇA DE JAGUARÃO, RS**

Projeto Aplicado apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa.

Professora Orientadora: Me. Alessandra Buriol Farinha

Jaguarão
2017

Dedicatória

À família

AGRADECIMENTOS

A Deus por me dar força e saúde para chegar até aqui.

A minha família pelo incentivo, apoio e estímulo durante essa caminhada.

Aos colegas que ao longo da graduação se tornaram amigos.

A minha orientadora pela dedicação, apoio e ensinamentos.

RESUMO

Ao longo dos últimos anos, o município de Jaguarão, RS vem se consolidando como referência pelo seu patrimônio cultural, principalmente a partir de 2011, quando foi classificada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) como uma Cidade Histórica. O principal objetivo deste projeto é elaborar material de promoção e divulgação do patrimônio cultural de Jaguarão, especificamente do Teatro Municipal Esperança. Acredita-se que através do projeto é possível que haja maior sensibilização e valorização do patrimônio, aproximando a comunidade local do teatro e ao mesmo tempo qualificando o turismo cultural. A principal justificativa é que devido ao recente investimento público no patrimônio arquitetônico de Jaguarão, é de suma importância que se faça um planejamento para a promoção e divulgação do patrimônio na cidade, principalmente o Teatro Esperança. A metodologia utilizada foi através de métodos combinados, dentre eles, pesquisa bibliográfica, observação de campo, e pesquisa histórica sobre o teatro e acervos da cidade. É possível afirmar, de acordo com o estudo feito, a importância dos materiais de divulgação, uma vez que possibilitam que não só os turistas possam ter acesso ao patrimônio, como também auxilia a população a conhecer mais acerca do patrimônio de sua cidade, bem como pode influenciar de maneira positiva a economia local.

Palavras-chaves: Teatro Esperança, Jaguarão, Promoção, Divulgação.

RESUMEN

En los últimos años, la ciudad de Jaguarao, RS se ha consolidado como una referencia por su patrimonio cultural, especialmente a partir de 2011, cuando fue clasificado por el IPHAN (Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico) como una ciudad histórica. El objetivo principal de este proyecto es desarrollar el conocimiento de los materiales y la difusión del patrimonio cultural de Yaguarón, en concreto el Teatro Municipal de la Esperanza. Se cree que a través del proyecto puede haber aumento de la conciencia y la valoración de la herencia, acercándose al teatro de la comunidad local, al mismo tiempo, la calificación turismo cultural. La razón principal es que debido a la reciente inversión pública en el patrimonio arquitectónico de Yaguarón, es de suma importancia para hacer un plan para el conocimiento y difusión del patrimonio de la ciudad, especialmente el Teatro Esperanza. La metodología utilizada fue a través de la combinación de métodos, entre ellos, la investigación bibliográfica, la observación de campo, y la investigación histórica sobre los archivos del teatro y de la ciudad. Es posible decir, según el estudio, la importancia de los materiales de divulgación posible de que no sólo los turistas para tener acceso a la propiedad, sino que también ayuda a la gente a aprender más sobre el patrimonio de su ciudad, y puede influir positivamente en la economía local.

Palabras clave: Teatro Esperanza, Yaguaron, Promoción, Divulgación.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa do Rio Grande do Sul indicando localização de Jaguarão.....	9
Figura 2 – Fachada do Teatro Esperança Municipal Esperança.....	16
Figura 3 – Interior do Teatro em meados do século XX	17
Figura 4 – Capa e verso do <i>folder</i> do Teatro Esperança.....	27
Figura 5 – Parte interior do <i>folder</i> do Teatro Esperança.....	27
Figura 6 – Proposta de página do Teatro Esperança na internet.....	29
Figura 7 – Ilustração de banner de divulgação do Teatro Esperança.....	30

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. OBJETIVOS.....	12
2.1 Objetivo Geral.....	12
2.2 Objetivos Específicos.....	12
3. JUSTIFICATIVAS.....	13
4. METODOLOGIA.....	15
5. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	16
5.1 Breve Histórico do Teatro Esperança.....	16
6. REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
6.1 Turismo e Patrimônio.....	19
6.2 A preservação do bens culturais e a identidade social.....	21
7. PROPOSTA MATERIAL DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL ESPERANÇA.....	25
7.1 <i>Folder</i>	26
7.2 <i>Web site</i>	29
7.3 <i>Banner</i>	30
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERENCIAS.....	34
ANEXOS.....	36

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Jaguarão surgiu de um acampamento militar fundado pelo coronel Manuel Marques de Sousa, sendo elevada a categoria de vila em 1832, porém a vila continuava ligada a de Rio Grande. Somente em 1855, que Jaguarão através do imperador Dom Pedro II elevou-se a categoria de cidade¹. De acordo com o IBGE (2016) a sua economia baseia-se na agricultura principalmente com o plantio do arroz, pecuária e atividades do comércio.

Atualmente o município tem cerca de 30.000 habitantes. Conforme a Figura 01 localiza-se no extremo sul do Brasil, estado do Rio Grande do Sul, sinalizada na cor vermelha, fazendo fronteira com a cidade de Rio Branco, departamento de Cerro Largo – Uruguai.

Figura 01: Mapa do Rio Grande do Sul indicando a localização de Jaguarão.



Fonte: Wikipédia (2016).

Ao longo dos últimos anos, o município de Jaguarão vem se consolidando como referência pelo seu patrimônio cultural, principalmente a partir de 2011, quando foi classificada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

¹ Disponível em: < http://www.jaguarao.rs.gov.br/?page_id=364>. Acesso em 02 de janeiro de 2016.

Nacional) como uma Cidade Histórica², quando foi tombado seu conjunto arquitetônico, principalmente pelas edificações coloniais, *art decó*, ecléticas e modernistas em bom estado de conservação, características singulares da cidade (IPHAN, 2016).

O conjunto arquitetônico tombado (cerca de 800 edificações), o traçado das ruas, vestígios militares, a cultura local refletem épocas remotas de influência espanhola, de conflitos de fronteira, consolidação de relações comerciais entre Brasil e Uruguai. Um exemplo é a Ponte Internacional Barão de Mauá, que faz a ligação entre os dois países, também tombada em 2011, o primeiro bem binacional a ser patrimonializado.

O objeto de estudo deste projeto é um destes bens patrimoniais tombados, o Teatro Municipal Esperança. Inaugurado em 1898, o Teatro inicialmente recebeu o nome de “Polyteama Esperança” e recebia diversos eventos. Considerado um patrimônio cultural da cidade, o Teatro foi tombado pelo IPHAE (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado) em 1990 e pelo IPHAN, conforme dito. Em 2010, iniciaram-se as obras³ de restauro que foram concluídas em 2015.

A partir da reinauguração, o Teatro tem recebido uma considerável demanda de visitantes, tanto da comunidade local quanto turistas oriundos de diversas regiões do estado, do país e estrangeiros. Um dos principais atrativos do teatro é o fato de ser um dos 3 (três) mais antigos teatros do Rio Grande do Sul. Há também uma maior procura de artistas interessados em realizar espetáculos, visto que é considerado, por seus visitantes e artistas que se apresentam no local, uma das melhores acústicas do Brasil (MACHADO, 2016).

Pode-se afirmar que o patrimônio cultural expressa à memória, a história e identidade de um povo, e assim, sua administração deve ser feita de maneira a tornar esse processo compreensível, para que o patrimônio seja reconhecido, entendido e utilizado como um bem público cultural e social.

² Jaguarão é uma das 06 cidades no estado a receber a denominação de Cidade Histórica pelo IPHAN. Esta denominação é dada a cidades e os núcleos históricos que representam as referências urbanas do Brasil. Nelas é possível vivenciar os processos de transformação do país, por meio da preservação de expressões próprias de cada período histórico (IPHAN,2016).

³ A obra de restauro foi possível graças a recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), do governo federal coordenada pelo Ministério do Planejamento, que promoveu a retomada do planejamento e execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética do país. O PAC-Cidades Históricas, criado em 2013, é exclusivo para investimentos no restauro, construções, revitalização de sítios históricos urbanos protegidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/235/>. Acesso em 25 de maio de 2016).

Para tanto, é de suma importância a preocupação com a promoção e com a divulgação do patrimônio a fim de fazer com que o visitante compreenda a história do lugar e os motivos daquele legado cultural. Vale salientar, neste contexto que, não só os turistas desejam conhecer o teatro, mas também a população local, que participou diretamente da sua trajetória.

O presente trabalho visa elaborar material de promoção e divulgação do Teatro Municipal Esperança a fim de promover uma maior valorização deste importante patrimônio da cidade de Jaguarão, demonstrando parte da memória, identidade, relações sociais que se desenvolviam no local.

Sendo assim, é de suma importância a promoção e a divulgação do teatro, para a população e turistas a fim de realizar uma maior integração da comunidade com este importante patrimônio da cidade, uma vez que o teatro é um lugar de expressão da cultura de seu povo.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Elaborar material de promoção e divulgação do patrimônio cultural, especificamente do Teatro Municipal Esperança.

2.2 Objetivos Específicos

- Promover a valorização de um importante patrimônio da cidade de Jaguarão através do conhecimento;
- Demonstrar parte da memória, identidade, relações sociais que se desenvolviam no local;
- Desenvolver uma forma de relacionamento do visitante do teatro seja turista ou morador local, deste modo qualificando o turismo de forma geral.
- Despertar o interesse pelo conhecimento de outras edificações históricas e atrativos, incentivando ao turismo cultural e a preservação dos bens culturais.

3 JUSTIFICATIVA

Conforme visto, Jaguarão é reconhecida pelo seu patrimônio cultural, pela arquitetura do século XIX em bom estado de conservação, bens imateriais, considerada assim uma cidade histórica. É também uma cidade de fronteira onde são comuns as relações comerciais, especialmente pela presença de lojas de produtos importados livre de impostos (*free shops*), recebendo assim não apenas turistas brasileiros, mas também estrangeiros da cidade de Rio Branco.

O Teatro Municipal Esperança, objeto deste estudo, foi reinaugurado, após restauro. Há ainda na cidade, passando pelo processo de restauro, o Mercado Público Municipal, assim como o CIP (Centro de Interpretação do Pampa) e a Igreja Matriz do Divino Espírito Santo.

Levando em consideração o expressivo investimento público que foi feito recentemente no patrimônio arquitetônico de Jaguarão, é de suma importância que se faça um planejamento para a sua promoção e divulgação, para que sejam, assim, valorizados. Para tanto, justifica-se a importância da elaboração deste trabalho, a fim de incentivar a valorização patrimonial da cidade, mais precisamente o Teatro Municipal Esperança.

Conforme dito, por ter sido reinaugurado recentemente, é crescente o número de visitas e a busca de turistas por informações acerca do mesmo, sendo assim sua divulgação é uma forma de aproximar este patrimônio jaguarense, desvelando o que ele significa como expressão da história e memória locais.

É válido salientar que a principal motivação para a escrita deste projeto surgiu a partir do cumprimento das horas referentes às Práticas Profissionais II, componente curricular do curso Tecnólogo em Gestão de Turismo, que foram realizadas no Teatro Municipal Esperança. Durante esta experiência, realizada nos meses de Março a Abril de 2016, foi percebido que há o interesse em conhecer a história do Teatro Esperança por parte dos visitantes, tanto da comunidade local quanto dos turistas, mas não há meios para divulgar a trajetória deste patrimônio. Outra observação é que boa parte dos visitantes não conhecem a história do teatro, sendo assim, tais fatores podem ser considerados um problema de pesquisa.

A realização deste projeto pretende mostrar a importância da promoção e divulgação patrimonial para assim promover a sua valorização. Entende-se que os

investimentos no restauro do patrimônio arquitetônico de Jaguarão, neste caso do Teatro Esperança, devem ser valorizados a partir da interpretação do patrimônio, como fala Costa (2009, p.05) *“a interpretação do patrimônio tem por objetivo revelar significados e relações por meio da utilização de objetos originais, da experiência direta e de meios ilustrativos, mais do que simplesmente comunicar, a informações.”*

4 METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através de métodos combinados, dentre eles, pesquisa bibliográfica, observação de campo, entrevistas e pesquisa histórica sobre o teatro e acervos da cidade.

De acordo com Macedo (1994, p.13), *“no sentido amplo a pesquisa bibliográfica é entendida como o planejamento global inicial de qualquer trabalho de pesquisa, o qual envolve uma série de procedimentos metodológicos”*. Os principais referenciais teóricos utilizados foram Barretto (2007), que trata sobre a Cultura e o Turismo, Cerqueira et. al (2008) e Klamt e Soares (2008) acerca da Educação Patrimonial, Costa (2009) e Dias (2006) sobre o Turismo e Patrimônio Cultural, e Portuguez (2001) acerca do Consumo e espaço, turismo, lazer. Essa etapa, de acordo com Macedo (1994, p.13), *“é a busca de informações bibliográficas, seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa (livros, artigos de revistas, teses, etc.)”*.

Foram colhidas informações históricas no acervo do Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão, acerca dos eventos realizados no Teatro no século XX, bem como: antigos panfletos, os primeiros eventos realizados no Teatro, notícias em jornais, curiosidades, histórias sobre o lugar, características físicas dos espaços, o que ocorria neles, fotos antigas, dentre outros. Uma importante fonte de pesquisa foi a dissertação intitulada “Teatro Esperança de Jaguarão (RS): memória, história e patrimonialização” (2016) de autoria de Carlos José de Azevedo Machado, integrante da Sociedade Independente Cultural e ativista da cultura em Jaguarão.

A observação de campo no Teatro Esperança, quando da realização das Práticas Profissionais II foi considerada de suma importância, tanto para a percepção do problema quanto para colher impressões dos visitantes, informações e dados históricos. No teatro foi possível estabelecer vínculos com moradores dos arredores, escutar histórias de pessoas da comunidade e entender o significado do mesmo para as pessoas.

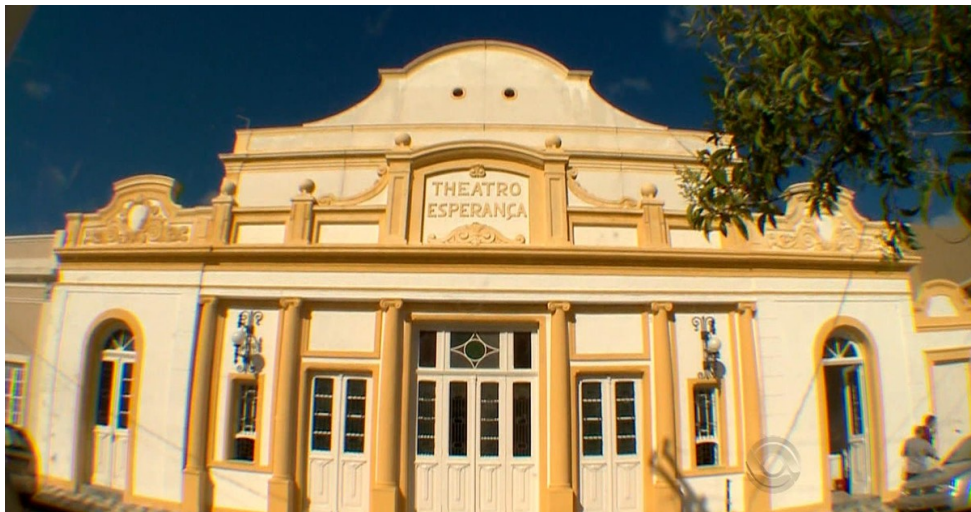
Para a elaboração da proposta de divulgação do Teatro Esperança foram pesquisados sites de teatros como o Solis, de Montevideo e o Teatro São Pedro, de Porto Alegre, para entender como e quais informações são disponibilizadas.

5 CONTEXTUALIZAÇÃO

5.1 Breve Histórico do Teatro Esperança

O Teatro Municipal Esperança (Figura 02) está localizado na Avenida 27 de Janeiro, 533, na cidade de Jaguarão. O teatro foi inaugurado no dia 13 de Janeiro de 1898. Contudo, historiadores ao analisar documentos da época acreditam que a data real da inauguração ocorreu um ano após em 1898 (MACHADO, 2016).

Figura 02: Fachada do Teatro Municipal Esperança.



Fonte: Globo.com/G1 (2016).

A construção da obra do Teatro iniciou-se baseada no projeto do engenheiro José Luís de Farias Santos. O segundo responsável técnico foi o construtor português Martinho de Oliveira Braga. O setor de cenografia do Teatro ficou sob responsabilidade de Ricardo Giovani e os ornamentos em madeira ficou a cargo de Gustavo Guimarães. No projeto inicial, não estavam previstos o saguão, o depósito de carbureto e a cocheira nos fundos do Teatro, itens esses, considerados essenciais para um Teatro Politeama⁴ (MACHADO, 2016).

Com os altos custos de construção, o Teatro foi leiloado e arrematado por pessoas influentes da cidade, liderados por Carlos Barbosa⁵, formando-se assim a Sociedade Teatro Politeama Esperança.

⁴ Tipos de Teatro destinado aos mais variados espetáculos (FERREIRA, 2008).

⁵ Carlos Barbosa Gonçalves é sobrinho-neto de Bento Gonçalves, nasceu em 1851 na cidade de Pelotas e viveu na cidade de Jaguarão durante grande parte da sua vida. Formou-se em medicina na

De acordo com Machado (2016), a inauguração do Teatro contou com a apresentação da companhia Lírica Italiana Cartocci. Durante os primeiros anos do Teatro foram registrados mais de 103 espetáculos, contando com artistas como Guiomar Novaes, pianista brasileira, reconhecida internacionalmente. O Teatro recebeu as mais diversas atrações: bailes, sessões de cinema, festas, remates de animais, atrações circenses. Com isso, o Teatro tornou-se um espaço cultural, social e político com os mais variados espetáculos (MACHADO, 2016).

Machado (2016) afirma que, por estar em cidade de fronteira, o teatro recebeu artistas de São Paulo e Rio de Janeiro em trânsito, com destino ao Uruguai e Argentina, bem como artistas uruguaios e argentinos, recebendo com isso, companhias de teatro internacionais e grupos de atores que realizavam apresentações no Teatro. A Figura 03 mostra uma imagem interna do Teatro Esperança, provavelmente em meados do século XX.

Figura 03: Interior do Teatro, em meados do século XX.



Fonte: Machado (2016, p. 48).

Após 1920, com as vias férreas, a movimentação do Teatro diminuiu. Não houve mais a quantidade de espetáculos, com isso começou a receber sessões de cinema (MACHADO, 2016). De acordo com matéria publicada no jornal Correio do Povo em 1983, o período em que houve grande movimentação e espetáculos no Teatro, ocorreu entre 1890 e 1920 (jornal, CORREIO DO POVO, 1983).

De 1945 a 1960, a Escola de Ballet do Clube Harmonia, realizava ao menos uma vez por ano espetáculos no Teatro Esperança. A partir dos anos 1960 os espetáculos no Teatro foram diminuindo até se tornarem escassos.

Com o passar dos anos o Teatro começou a se deteriorar, até ser tombado pelo IPHAE (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Sul) em 1990 e o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 2011. As obras de restauro começaram no ano de 2011.

A primeira parte do restauro ocorreu na cobertura, piso, galerias e sistemas de proteções. A segunda etapa ocorreu com o restauro do palco, camarins, escadas, *foyer*⁶, iluminação, sonorização, dentre outros. (MACHADO, 2016)

Atualmente o Teatro Esperança está aberto à comunidade com intensa programação cultural, dança, teatro, recitais, eventos acadêmicos, projeto cineclube, dentre outros. A localização de fronteira continua fazendo com que seja um lugar de apresentações internacionais e de público diversificado. Sua administração é feita pela Secretária de Cultura e Turismo

⁶ Salão do Teatro destinado a exposições

6 REFERÊNCIAL TEÓRICO

6.1 Turismo e Patrimônio

O turismo é um fenômeno de várias dimensões – política, econômica, social, cultural, educativa, ambiental, entre outras – que, quando devidamente exploradas, podem trazer inúmeros benefícios tanto para os turistas quanto para os residentes de um destino turístico[...] Podemos identificar concordâncias quanto ao entendimento de que o turismo é uma atividade humana cuja essência é a prática de lazer em tempo livre e que, além de envolver o deslocamento e a recepção de quem se desloca, sustenta-se na utilização de recursos e na prestação de serviços (DIAS, 2006, p.11).

Conforme visto na citação acima, o turismo se relaciona com diversos setores, como a educação, a economia, o lazer, trazendo benefícios para a cidade, uma vez que através da demanda de visitantes, fortalece a economia e possibilita a qualificação de espaços de lazer e entretenimento. Em Jaguarão, não é diferente, sendo o município possuidor de um vasto patrimônio há o potencial para o turismo cultural, para tanto há a necessidade de uma maior valorização de serviços locais para receber a demanda turística.

Como afirma Barretto (2007), antes de mais nada, o turismo motiva o deslocamento de pessoas para determinados lugares, com isso o turismo é um fenômeno que envolve o humano. Por isso, a importância da valorização tanto da população local, de sua identidade e seu patrimônio.

O planejamento do turismo torna-se cada vez mais importante, uma vez que possibilita às pessoas conhecer cidades, estados, países pelos mais variados motivos, movimentando com isso as relações pessoais, culturais, economias e sociais. De acordo com Dias (2006), o turismo e a cultura são indissociáveis, uma vez que a diversidade cultural é o principal fator que os une. O autor afirma ainda que em muitas cidades o turismo tem que se tornado a principal fonte econômica, sendo responsável por produzir renda e emprego. Jaguarão, ao longo dos últimos anos, por estar se consolidando como um destino de turismo cultural, tem buscado uma melhor integração entre o turismo e a cultura.

Para Dias (2006, p.46) “*o patrimônio cultural é a essência do turismo cultural, a grande motivação para o deslocamento dos turistas e capital cultural valioso para as comunidades*”. Portanto, o patrimônio cultural pode tornar-se uma das principais

atividades econômicas de uma cidade, se valorizado, preservado, divulgado de maneira adequada e sendo feito o planejamento turístico nesta área. O autor afirma ainda, que patrimônio compreende objetos materiais que perduram durante o tempo. No caso de Jaguarão há uma diversidade de patrimônios materiais, principalmente arquitetônicos, dos quais podemos citar o Teatro Municipal Esperança.

Para Barretto (2007, p.54) “*o turismo pode ser um meio eficaz para a preservação do patrimônio e do diálogo entre as culturas*”, ou seja, o turismo apresenta papel fundamental nas relações entre humanos, no intercâmbio cultural, de modo a sensibilizar a comunidade acerca do reconhecimento e preservação do patrimônio.

De acordo com Dias (2006, p.75) “*patrimônio é a riqueza coletiva para a democracia cultural. Exige-se o compromisso e a cooperação de toda a população para garantir sua conversação como sua exploração adequada.*” A constituição federal no artigo 216 ratifica essa ideia ao afirmar que “*constituem patrimônio cultural os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.*”.

Para tanto, pode-se entender como patrimônio material vestígios que, de certa forma fornecem informações sobre a população de uma determinada região, contando sua história, dentre eles artefatos, prédios, como o Teatro Municipal Esperança. Já o patrimônio imaterial representa os saberes, as crenças, rituais, danças, modos de viver. O patrimônio material é intrinsecamente relacionado ao imaterial. Um objeto sem o ser humano que o compreenda, que o valorize, perde o sentido de ser patrimônio. Pode-se afirmar que o teatro, a movimentação, a vida que houve e há nele, é o que o valoriza, dá alma e ele.

Conforme dito, Jaguarão se destaca pelo patrimônio cultural material, expresso em edificações coloniais, *art decó*, ecléticas e modernistas do século XIX que podem ser uma importante forma de desenvolvimento da cidade através do aumento da demanda do turismo cultural – aquele que tem como maior motivação o conhecimento dos bens patrimoniais.

Hermann apud Soares e Klamt (2007, p.36) afirma que “*monumentos arqueológicos e arquitetônicos estão intrinsecamente relacionados com a consciência histórica de um povo*”. Assim, os monumentos possibilitam o intercâmbio de conhecimento entre as pessoas. Ou seja, os monumentos fazem parte da história

de um povo, de uma cidade, como o Teatro Municipal Esperança faz parte da história da cidade de Jaguarão.

Com isso, percebe-se a importância da valorização do patrimônio, como forma de valorização da identidade e cultura de um povo. No entanto, como afirmam Soares e Klamt (2008, p.1), “*nada é criado para tornar-se patrimônio, é necessária a identificação da comunidade com este bem, de modo que se torne uma marca, um referencial que conta sua história e a destaca das demais comunidades*”.

De acordo com Cerqueira et al. (2008) não importa a qual povo determinado patrimônio pertença, a sua deterioração ou até mesmo desaparecimento traz uma imensurável perda e empobrecimento de toda uma população, é a identidade de um povo que se perde. Por isso a importância da valorização e divulgação do patrimônio cultural.

6.2 A preservação dos bens culturais e interpretação do Patrimônio

Conforme visto, o patrimônio cultural representa as manifestações de uma região, de um coletivo, a identidade social de um povo, conta sua história, portanto a sua valorização é de extrema importância para o conhecimento da própria população a cerca de si mesmo, uma vez que ao se conhecer a própria história, é possível se reconhecer, se identificar como um membro.

No século XVII com o surgimento do *grand tour*⁷, jovens aristocratas europeus viajavam para diversos países e se acreditava na aprendizagem através de visitas, descobertas, acerca de situações, objetos de determinada cultura de um país (COSTA, 2009, p. 24). De certa forma, o *grand tour* inaugurou a atividade turística pois, a partir dos séculos seguintes o turismo começou a atingir os mais variados públicos, com o desenvolvimento de tecnologias no transporte e comunicações.

A partir dos anos de 1990, surge o segmento do turismo que Costa (2009, p.33) denomina “*fator de promoção da sustentabilidade do patrimônio*”, o turismo cultural no qual, os turistas viajam para determinados lugares principalmente motivados a conhecer a cultura e a história local. O turismo assume então, um papel importante para a sustentabilidade e preservação do patrimônio.

⁷ [...]deslocamentos de longa duração (três anos, em média) e não sazonais, já que atendiam principalmente jovens rapazes pertencentes à elite britânica (COSTA, 2009. p.24).

Para Costa (2009, p.35) “o turismo cultural é a principal forma na preservação dos bens do patrimônio cultural e, a chave para o crescimento da simpatia pelos destinos encontra-se na exploração de seu potencial”. Portanto, é necessário uma maior valorização do patrimônio, para que de forma integrada ao turismo realize-se divulgação necessária, a fim de receber os mais variados tipos de turistas.

A autora afirma ainda que, o turismo cultural não se baseia somente na visita a lugares consagrados como patrimônio, mas também na troca e vivências entre o turista e o morador local, realizando com isso, uma troca de aprendizagens. Para tanto, é necessário o investimento em divulgação através de guias turísticos, mapas, panfletos, informativos sobre os lugares, para uma melhor adaptação do turista na cidade.

Para Rodrigues apud Portuguese (2001, p.45) “*não são as pessoas que vão ao encontro dos lugares, mas são os lugares que vão ao encontro das pessoas*”. Nota-se com essa citação a importância da divulgação dos patrimônios fazendo com que os turistas e a comunidade em geral tenham acesso a informações acerca da história e memória local.

Outro fator de extrema importância refere-se à satisfação dos visitantes (COSTA, 2009), uma vez que através da satisfação do visitante, a probabilidade dele voltar a cidade aumenta consideravelmente, bem como trazer outros turistas interessados em conhecer tal patrimônio.

Pode-se afirmar que é necessário o zelo com a preservação dos bens patrimoniais. Como afirma Dias (2006), o patrimônio está sujeito a desvalorização, deterioração e até mesmo a destruição, se não foram tomados os devidos cuidados. Por isso, é de extrema importância a valorização e divulgação dos bens patrimoniais, a inserção da população na história do patrimônio e para os turistas em geral.

A interpretação do patrimônio apresenta-se como uma ferramenta para que haja a promoção e a preservação do patrimônio. No turismo cultural é fundamental para bem receber os visitantes. Como afirma Costa (2009, p.81): “*interpretação patrimonial é uma garantia de otimização da compreensão do visitante sobre o sítio visitado, tornando-o capaz de adequadamente desfrutar de sua visita e contribuir para a preservação do local*”.

A interpretação do patrimônio contribui para o enaltecimento da memória e identidade local, fazendo com que o visitante faça conexões com o local, através de

locais já visitados antes, ou até mesmo experiências que já ocorreram com outros lugares, havendo assim essa comunicação entre o visitante e o local visitado.

Para tanto, é necessário proporcionar aos visitantes informações sobre o local visitado, o que dará uma maior integração entre o visitante e o patrimônio, possibilitando assim, além do conhecimento, um reconhecimento, uma valorização daquele visitante, um ato de consideração com relação à sua visita, uma forma de ser hospitaleiro. De acordo com Costa (2009), a aprendizagem com relação ao patrimônio deve ser constante, através de diálogos. Nessa aprendizagem, com o intercâmbio de informações sobre determinado patrimônio, é possível interpretar melhor outros elementos culturais locais.

A autora afirma que as informações repassadas aos visitantes não devem ser meras decodificações, e nem que os visitantes sintam-se objetos do lugar, mas sim que os visitantes sintam-se parte integrante do lugar, pertencente de tal forma que consigam se sentir à vontade em voltar. A autora acredita ainda que a aprendizagem sobre determinado patrimônio não deve ser feita de forma obrigatória, mas sim como uma visita em que o turista aprenda, sem ser obrigado fazendo com isso uma otimização da aprendizagem: “[...] se o processo de comunicação interpretativa se basear em apresentar e traduzir uma informação sobre o bem patrimonial de forma significativa para o público, a educação patrimonial ocorrerá” (COSTA, 2009, p. 101). Com isso, percebe-se a necessidade de uma eficiente preparação de materiais e inovações nas formas de divulgação para apresentar ao público visitante determinado patrimônio, para que assim otimizar a interpretação do patrimônio.

Neste processo de aprendizagem deve-se atentar que o visitante geralmente tem algum conhecimento acerca do local visitado. No entanto, a maioria dos visitantes são leigos acerca do patrimônio visitado e com isso necessitam de informações, diferentes formas de olhar, ou seja conhecimento específico (COSTA, 2009). Meneses (2006) afirma que não se deve incorrer no erro de subestimar a capacidade do turista de refletir sobre a história do lugar, de questionar, de instigar. O turista sente quando é tratado com superficialidade, assim como ao contrário, quando há o interesse em comunicar-se, interagir, bem-receber através da promoção e divulgação da cultura local.

Desta forma, percebe-se a importância da interpretação do patrimônio, uma vez que através dela é possível promover a valorização do patrimônio local, através da divulgação de informações acerca não só do patrimônio como também da cultura

local e dos costumes. Assim proporciona-se ao visitante se sentir integrado a população local e dessa forma auxiliar na preservação e conservação do patrimônio.

No âmbito da publicidade, Brandão e Moraes (2006) definem que a promoção visa estimular a demanda e aumento de vendas, levando o produto ao consumidor. No caso da promoção do Teatro, acredita-se ser importante estimular a promoção através dos materiais de divulgação para que os turistas tenham conhecimento do Teatro. Já o conceito de divulgação define-se como: tornar público, informar e pode ser feito no rádio, televisão, jornais, internet, dentre outros, para divulgar determinado produto (BRANDÃO e MORAES, 2006). Neste projeto, o produto final seria o Teatro e para sua divulgação há a necessidade de criar meios para divulgá-lo. No âmbito do turismo, Gândara (2008, p.02) afirma que:

[...] quanto maior e melhor informação disponha o turista com relação ao destino, mais a imagem que este terá do referido destino corresponderá à realidade. É importante destacar que imagem de uma cidade como destino turístico deve estar estreitamente relacionada à imagem desta cidade como um todo, pois isto será positivo no fortalecimento de ambas as imagens (GÂNDARA, 2008, p.02).

Sendo assim, é de suma importância a promoção e divulgação do Teatro, de modo que os turistas conheçam o destino no qual estão indo, bem como a cidade que determinado patrimônio está localizado.

7 PROPOSTA: MATERIAL DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL ESPERANÇA

A região sul do Rio Grande do Sul é culturalmente diversificada e qualquer de suas cidades deve prezar pela educação e valorização de seus bens de modo a protegê-los. Em Jaguarão, não é diferente, visto que é conhecida como a cidade patrimônio, ou cidade histórica e apresenta um importante bem patrimonial, o Teatro Esperança.

Conforme visto, o Teatro Esperança esteve presente na vida dos cidadãos jaguarenses, recebendo: atrações, eventos, peças, turistas/artistas que utilizavam a cidade como forma de passagem e acabavam realizando os mais variados espetáculos. Alguns materiais de divulgação destes eventos que ocorriam antigamente podem ser vistos em Anexo.

Com a recente reinauguração do teatro⁸, e os cada vez mais frequentes eventos realizados no mesmo, acredita-se ser de suma importância prezar pela maior integração entre o teatro, os turistas e a população local, como afirma Dias (2006, p.191) *“a exploração local de locais turísticos coloca o turista em relação direta com a comunidade que vive naquele local”*.

Para que ocorra essa valorização e integração é necessário que um conjunto de serviços sejam realizados dentre eles, a produção de materiais de divulgação apropriados, com informações e contendo a história e memórias do teatro. Abrangendo com isso, a população local e os turistas, como afirma Dias (2006, p.189) *“o consumo se concretizará caso exista um conjunto de serviços oferecidos a partir dos bens patrimoniais cuja valorização corre pela implantação de instalações adequadas.”*

Além disso, é necessário transmitir informações históricas acerca do teatro, uma vez que além de aproximar o turista, faz com que ele se sinta integrado e acolhido pela cidade. Para isso, há a necessidade da confecção de materiais de divulgação de modo que auxiliem não só os turistas como também a população local.

Na confecção dos materiais de promoção e divulgação proposta neste trabalho, acredita-se na divulgação não só no meio impresso, mas também no meio

⁸ A reinauguração aconteceu no dia 13 de novembro de 2015.

eletrônico, através de um *web site*, de modo a realizar uma ampla divulgação deste patrimônio tão importante para Jaguarão e região. Vale ressaltar que a divulgação do teatro através de materiais de divulgação, não se restringe apenas aos turistas, mas também é voltado a população local, fazendo com que aqueles que não saibam a respeito da história do teatro a conheçam, e aqueles que já conhecem auxiliem na divulgação do mesmo.

7.1. Folder

Acredita-se que dentre os meios de divulgação impressos o mais acessível (economicamente e por ser de fácil manuseio) para a promoção e a divulgação do teatro, seria através da confecção de *folders*. De acordo com o Ferreira (2008) *folders* vem do inglês e sua tradução é: folheto, brochura. Apresenta uma ou mais dobras com ilustrações e tem como principal objetivo mostrar informações sobre determinada coisa.

Através do *folder* é possível ativar a memória dos que já conhecem a história do teatro, mostrando a identidade de um povo através de seu patrimônio como também estreitar as relações sociais entre pessoa e objeto de forma que se sinta pertencente aquele espaço.

Para tanto, o *folder* deve contar além da história do teatro, antigas fotografias de momentos como sua inauguração, os mais variados espetáculos que recebia, curiosidades acerca do mesmo, o fato de ser considerado por muitos artistas que por ele passaram por possuir uma excelente acústica. Essa forma de divulgação pode fazer com que o teatro se torne um referente entre os artistas no estado.

Além disso, o *folder* deve conter imagens do teatro, pois a ilustração possibilita ao indivíduo uma maior integração ao ambiente que irá visitar ou que já conhece. A ilustração possibilita que, ao ler as informações a respeito do mesmo, consiga-se identificar através da ilustração presente no *folder*.

O *folder* pode conter informações a respeito da cidade de Jaguarão, mapa, telefones, restaurantes, hotéis, praças, monumentos, dentre outros, fazendo com que ao ler o *folder* o indivíduo consiga se localizar na cidade em que se encontra o teatro. As Figuras 03 e 04 mostram uma proposta de como poderia ser este *folder* do Teatro Esperança, respectivamente, a capa e o verso e o interior.

Figura 04 - Capa e verso do *Folder* do Teatro Esperança.



Fonte: Do autor.

Figura 05 – Parte interior do *Folder* do Teatro Esperança.



Fonte: Do autor.

7.2 Web site e redes sociais

Outra forma de divulgação seria através de um *web site*, como afirma Ferreira (2008) *web* vem do inglês que significa rede, e *site* que também vem do inglês significa sitio, lugar. Com a criação de uma página na internet destinada ao Teatro Esperança de Jaguarão, possibilitaria abranger qualquer tipo de pessoa do mundo, basta ter acesso à internet para visitar a página.

Atualmente os dispositivos de acesso à internet estão amplamente difundidos entre pessoas adultas e crianças, e isso torna essa proposta eficiente no sentido de captar diversidade de público permanentemente. Assim como nas redes sociais, onde pode ser divulgada a programação do teatro, semanalmente. Além de informações a respeito da história e da reinauguração do Teatro, seria interessante manter o site e a página nas redes sociais em constante atualização, de modo a permitir que quem acesse possa acompanhar a programação de espetáculos.

Há ainda a possibilidade de conter informações sobre a história do Teatro, inauguração, trajetória, fotografias antigas, documentos históricos e ainda contar um pouco a história de Jaguarão, até mesmo *links* que direcionem a história dos demais pontos turísticos da cidade, através de fotos e informações. Como também através do site, conter informações pontuais da cidade, como endereços, hotéis, restaurantes, dentre outros.

Agendamentos, valores para locação, capacidade de público, calendário de atividades, exposições, visitas guiadas, desconto e benefícios, informação para o usuário que deseja conhecer o teatro, equipamentos que o Teatro possui e programação completa.

Como não há limitação de espaço para inserção de informações, no site é possível ainda promover atrações locais, artistas e grupos artísticos, cantores, compositores, dançarinos, dentre outros, com informações de contatos e responsáveis.

Teatro Esperança
Av. 27 de janeiro 533

HOME HISTÓRIA PROGRAMAÇÃO EVENTOS GALERIA DE ESPETÁCULOS MAPA CONTATO

Um dos mais antigos equipamentos culturais do Estado

Melhor local para espetáculos
Melhor espaço para peças

Considerado umas das melhores acústicas do Estado

...o espaço é considerado um templo das artes.

Av. 27 de janeiro 533
Jagerana, 85190-000

Tel: 21-3241-1798

http://www.teatroesperanca.com.br

Facebook Twitter YouTube

Fonte: Do autor.

7.3 Banners

Banner é uma forma de divulgação, como afirma Ferreira (2008) significa propaganda, é usada como forma de divulgação de algo, confeccionado em plástico, através de material impresso e utilizado também na apresentação de trabalhos acadêmicos.

O *banner* é um material de divulgação bastante utilizado, principalmente para exposições de baixo custo, uma vez que apresenta fácil visualização e ainda tem a

facilidade de se retirar se preciso (itinerante). Além disso, trata-se de um material permanente que pode ser feito em plástico, papel ou tecido.

Para tanto, o *banner* deve conter informações pontuais sobre o Teatro, como sua história, contato, além de fotos que mostrem a restauração ocorrida no Teatro e informações anteriormente mencionadas nos meios de divulgação anteriores. Além disso, importante conter também dados sobre a sua inauguração, dados acerca da restauração.

Figura 07 - Ilustração de *banner* de divulgação do Teatro Esperança



Teatro Esperança

História



O Teatro Municipal Esperança (Figura 02) está localizado na Avenida 27 de Janeiro, 533, na cidade de Jaguarão. O teatro foi inaugurado no dia 13 de Janeiro de 1898.

Inauguração e Restauração

A construção da obra do Teatro iniciou-se baseada no projeto do engenheiro José Luis de Farias Santos. O segundo responsável técnico foi o construtor português Martinho de Oliveira Braga. O setor de cenográfica do Teatro ficou sob responsabilidade de Ricardo Giovani e os ornamentos em madeira ficou a cargo de Gustavo Guimarães



Com o passar dos anos o Teatro começou a se deteriorar, até ser tombado pelo IPHAE (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Rio Grande do Sul) em 1990 e o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 2011. As obras de restauro começaram no ano de 2011. E a reinauguração ocorreu em 2015.



Espetáculos

O Teatro Esperança recebeu em 1868, o espetáculo Philo-Dramático. Em 1944, o Grêmio dos alunos do conservatório de música de Pelotas "em benefício da Santa Casa de Caridade"




Contato
Endereço: 27 de Janeiro 533
Telefone: 3261-1798




Fonte: Do autor.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho, buscou-se demonstrar a importância do patrimônio cultural, principalmente para a cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul, uma vez que a cidade é um potencial do turismo cultural. Para tanto, foi proposto meios para divulgar um patrimônio, especificamente o Teatro Esperança, presente na cidade da população local a mais de um século, e recentemente restaurado pelo IPHAN.

Verificou-se na observação de campo a necessidade de maior promoção e divulgação deste patrimônio. Com isso, foi proposto a criação e divulgação de materiais tanto no meio impresso como no meio digital, a fim de divulgar este importante patrimônio para a cidade, uma vez que promover a valorização do Teatro através do conhecimento, amplia as relações entre os turistas e a população, bem como possibilita uma maior aprendizagem sobre o Teatro.

Acredita-se que um patrimônio traz consigo a memória, identidade e história de um povo, com isso os materiais de promoção e divulgação revelam os conhecimentos e significados acerca do mesmo, bem como trazem referências sobre a cultura de um povo, possibilitando assim uma maior integração e conhecimento entre o turismo e a população local.

Entende-se que através da confecção dos materiais de promoção e divulgação do Teatro Esperança, o mesmo contribui para valorizar o patrimônio, uma vez que o patrimônio está intimamente ligado às pessoas que o cercam. Como também auxiliam na preservação do mesmo, uma vez que através da interpretação constante do patrimônio o turista entende a memória local e ajuda na preservação do mesmo.

Além disso, os materiais de promoção e divulgação possibilitam que não só os turistas possam ter acesso ao patrimônio, como também auxilia a população a conhecer mais acerca do patrimônio de sua cidade, bem como pode influenciar de maneira positiva a economia local.

Portanto, o patrimônio, a cultura local e o turismo estão interligados e para que se possa explorar as três vertentes da melhor maneira possível, é necessário uma divulgação qualificada para melhor divulgação do Teatro Esperança e junto com ele a cultura da cidade bem como o turismo.

A partir da divulgação e valorização do Teatro, acredita-se que será possível despertar o interesse de outras edificações históricas da cidade, uma vez que a cidade de Jaguarão está se consolidando como uma cidade rica em patrimônio. Para tanto, através dos materiais propostos, tanto na mídia impressa como digital, foram trazidos além de informações sobre o Teatro, informações sobre a cidade, incentivando assim a busca por outros patrimônios da cidade.

Sendo assim, este trabalho foi pensado para demonstrar a importância do Teatro para a cidade de Jaguarão, bem como promover a valorização do mesmo, assim como a memória e identidade de seu povo, através de materiais de divulgação para os turistas e a população local, de modo a contribuir para preservação e divulgação do mesmo.

Referências

- BRANDÃO, Eduardo Rangel; MORAES, Anamaria de. **Publicidade on-line, ergonomia e usabilidade: o efeito de seis tipos de banner no processo humano de visualização do formato do anúncio na tela do computador e de lembrança da sua mensagem.** Rio de Janeiro, 2006. 400 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- BARRETTO, Margarita. **Cultura e Turismo: discussões contemporâneas.** Campinas: Papirus, 2007.
- BRASIL. **Constituição.** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- CERQUEIRA, Fabio Vergara. Museu da Colônia Maciel. In: SANTOS, Denise Ondina Marroni; GUTIERREZ, Ester Judite Bendjouya; MELO, Alan Dutra; (Orgs.) **Educação Patrimonial: Perspectivas Multidisciplinares.** 1. ed., Pelotas: Instituto de Memória e Patrimônio e Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural-ICH/UFPEL, 2008
- COSTA, Flávia Roberta **Turismo e Patrimônio: interpretação e qualificação.** São Paulo: Editora SENAC, 2009.
- DIAS, Reinaldo. **Turismo e Patrimônio Cultural – recursos que acompanham o crescimento das cidades.** São Paulo: Saraiva, 2006.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Aurélio. **O Dicionário da língua portuguesa.** Curitiba: Ed. Positivo, 2008.
- GANDARA, José Manuel Gonçalves. A imagem dos destinos turísticos urbanos. **Revista Turismo Cultural.** Número especial. USP: São Paulo, 2008.
- KLAMT, Sérgio Célio; SOARES, André Luís Ramos (Org.). **Educação Patrimonial: Teoria e Prática.** Santa Maria: Ed. da UFSM, 2008.
- MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: Guia de estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa.** 2. Ed. rev. São Paulo: Edição Loyola, 1994.
- MACHADO, Carlos José de Azevedo. **Teatro Esperança de Jaguarão (RS): memória, história e patrimonialização.** 2016. 154 f. Dissertação – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, 2016.
- MENESES, José Newton Coelho. **História & Turismo Cultural.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- PORTUGUEZ, Anderson Pereira. **O consumo e espaço: turismo, lazer e outros temas.** São Paulo: Roca, 2001.

Fontes

CORREIO DO POVO. **Jornal Correio do Povo** (POA), edição de 24 de abril de 1983.

Sites

Carlos Barbosa Gonçalves. **Blog**. Disponível em: <<http://mcarlosbarbosa.blogspot.com.br/>> Acesso em: 20 jun de 2016.

Centro Histórico de Jaguarão. **Minube**. Disponível em: <<http://www.minube.com.br/sitio-preferido/centro-historico-de-jaguarao-a3639875#modal-84094>> Acesso em: 8 de maio de 2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=431100>>. Acesso em: 20 de jun de 2016.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/393/>>. Acesso em: 24 de maio de 2016.

JAGUARÃO. Disponível em: <http://www.jaguarao.rs.gov.br/?page_id=364>. Acesso em: 20 jun de 2016.

ANEXO

Anexo - Antigas imagens de divulgação de espetáculos do Teatro Esperança.

THEATRO ESPERANÇA

Empresário: **HOTTO & CERQUEIRA**
 AS 8 3/4 EM PONTO — NOVO ÊXITO — MAIS UM TRIUMFO DA
COMPANHIA ZAPPAROLI
 Da qual faz parte a festejada atriz **CLOTILDE DUARTE**
 Maestro da orquestra **Emílio Guimarães**
 Director ensaiador **Oscar Duarte**

Hoje — 2ª feira, 18 de Julho — Hoje
 AS 8 3/4 DA NOITE

Suntuoso festival em benefício das sempre apreciadas e queridas atrizes **CLOTILDE DUARTE e **ALMA ZAPPAROLI****

As artistas tomam a liberdade de dedicar este festival ao Sr. Regimento do Cavalaria, representado na pessoa de seu DEU, Comandante Sr. Coronel Flodasilio da Cunha Martins e de sua esposa família Jaguaretama.

Subtil e severa o emocionante drama patriótico em 2 actos e uma apoteose

MÃE BRAZILEIRA

PERSONAGENS

Mãe — **CLOTILDE DUARTE**
 O Comandante — **ALMA ZAPPAROLI**
 O Coronel — **Clayton**
 O Capitão — **Clayton**
 O Tenente — **Clayton**
 O Soldado — **Clayton**
 O Soldado — **Clayton**
 O Soldado — **Clayton**
 O Soldado — **Clayton**
 O Soldado — **Clayton**
 O Soldado — **Clayton**

Acção — 1º acto, em casa de Romulo, em Porto Alegre — 2º acto, na Fronteira Francesa.



Dará fim a este esplêndido festival o 3º acto da Revista de grande successo

NÃO VOU NO PACOTE

Na qual tomam parte por especial deferencia ás beneficiárias, as actrices

Laura Geste, Elyseu Borges, Araciana, Feringuella, Rejane, Lison Doster, Gina Doria e Odilina Oliveira.

O acto de **CHERRY** será dirigido pelo sympathico artista **FLYNNIE HUGHES**.

NOTA — As beneficiárias desde já agradecem a todas as pessoas que concorrerem ao seu festival.

Amanhã — A Paixão de Christo

Imp. de Theatro Esperança - Esperança

TEATRO ESPERANÇA S. A.

HOJE — Quart. - feira, 5 de Junho de 1935 ás 8 horas — HOJE

Temos o grande prazer de apresentar, hoje, ao publico conterraneo, a mais deliciosa das peluculas do programa **ALIANÇA**, magnificamente encenada por **MARITA EGGERICH**, a serial artista que já conhecemos através de encantadores filmes alemães.

A SINFONIA INACABADA



Quando a primeira vez Schubert focava,
 Não sabia da morte, a sonata,
 A fadiga uniu-se a sonata,
 E fez a sua sintonia lezante.

I, pois, porém, que o «herzo» começava,
 Um rio de mulher a sala achava,
 Um gallopa chel musica,
 Como aparece sua valco a lava.

Schubert detem a execução da peça
 Levando-se. De pé, firme, imponente,
 Mas quando, atrás, se resolve:

E rindo, p'ra que ninguém o inoça,
 Abaixa o viril, indifferente,
 Deixa na sala a gargalhada, e parte.

II

Tempo depois, a mesma Edolguia
 De Carotta as mãos comenora,
 Bico e feia, curdos, abaga,
 — E da felicidade a voz cantora.

E Schubert chega. Dáta. O olhar de terra
 Sabe o novo que tanto conhececa,
 Atravessa o salão e vai agora
 Executa a sua sonata.

Mas, de repente, a peça se interrompe:
 Ha musica profunda, ao lado, a morte,
 E Carotta com desledeca.

Os convidados sãem devagarinho,
 A sala se esvazia, emudecida,
 E Schubert permanece ali sozinho.

III

E Schubert permanece ali sozinho...
 E tudo se lhe vem então á mente:
 — Aquella que ganhada impetente
 O corajo lhe fez como espanto

Em seguida a lição. Um sonho ardente
 — Sonho de amor feliz tocando um nudo —
 E Carotta, apaixonadamente,
 A Sereza canta de amanhão.

[xix]

PREÇOS : 1ª fila 38000 --- Cadeira de 2ª 18300
 1/2 entrada 18300 --- Geral 800

Fonte: MACHADO (2016, p. 59, 73).